

## **BEOGRAD**

Classe de destróieres.

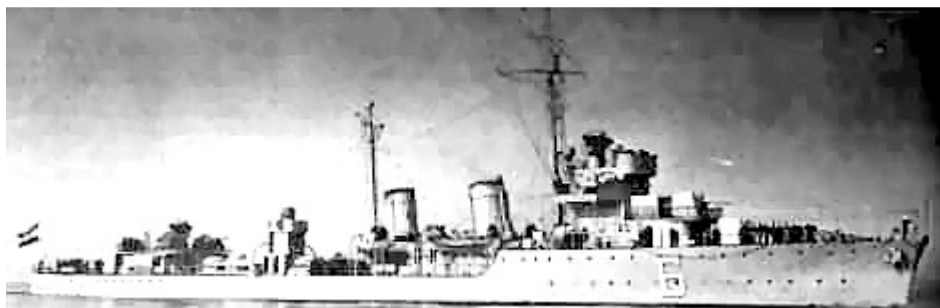
A classe Beograd teve três barcos construídos conforme projeto francês, baseado no L'Adroit: Beograd (lançado na França em 1937), Ljubljana e Zagreb (ambos em 1938, na Iugoslávia), todos completados em 1939. Em 1941, o Beograd e o Zagreb faziam parte da 1ª Divisão de Destróieres, sediada em Kotor, enquanto o Ljubljana estava em reparos em Tivat (ele havia encalhado acidentalmente em Sibenik a 24/01/40).

O Ljubljana foi capturado pelos italianos em Tivat a 17/04/41. O Beograd foi danificado pela Luftwaffe a 06/04/41 em Sibenik, sendo rebocado para Kotor, onde foi capturado por tropas italianas a 17/04/41. O Zagreb foi inutilizado para evitar captura em Kotor, a 17/04/41.

O Beograd e o Ljubljana foram incorporados à Marinha italiana, sendo rebatizados, respectivamente, Sebenico e Lubiana. Ambos serviram então como escoltas de comboios para a África do Norte. O Lubiana encalhou no Golfo de Túnis a 01/04/43. O Sebenico foi capturado pelos alemães em Veneza em setembro de 1943, sendo rebatizado TA43. Ele foi severamente danificado pela artilharia iugoslava em abril de 1945 e foi autoafundado em Trieste a 01/05/45, mas foi recuperado pelos aliados apenas para desimpedir o porto, sendo novamente afundado a 19/07/46.

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Eram armados com 4 canhões de 4,7 polegadas, 4 canhões AA de 40 mm, 2 metralhadoras e 6 tubos lança-torpedos de 21 polegadas. Tinham um lançador de cargas de profundidade e capacidade para 30 minas. Deslocamento – 1.210 t (padrão). Comprimento - 98,00 m. Velocidade - 38 nós.



Beograd, 1939.

### BH-33

Caça biplano tcheco.

Lançado em 1927, o Avia BH-33 foi o principal caça tcheco dos anos 20/30, sendo produzido em mais de 80 unidades. Também foi produzido sob licença na Polónia (designado PWS-A, 50 unidades) e na Iugoslávia (24 na versão BH-33E e 15 na versão BH-33L) e também vendido para a Iugoslávia (20 BH-33E), Bélgica (3 BH-33-1), Rússia (2 BH-33E) e Polónia (1). A Grécia adquiriu 5 unidades produzidas pela Iugoslávia em 1935. Um único exemplar dele voou para a Espanha no início da Guerra Civil Espanhola, mas ignoram-se detalhes de sua participação no conflito.

Contudo, nos meados dos anos 30 ele já havia sido retirado de serviço na Tchecoslováquia e na Polónia, mas ainda era usado pela Bélgica (embora não mais como caça) e pela Iugoslávia.

Por ocasião da invasão alemã, restavam apenas três unidades dele na Força Aérea Iugoslava, as quais equipavam a "Samostalna Lovacka Eskadrila" (Esquadrilha de Caça Independente), sediada em Podgorica. Duas delas foram abatidas a 06/04/41.

Após a ocupação da Iugoslávia, a Força Aérea Croata utilizou 7 unidades dele até meados de 1944, sendo usado como avião de ataque ao solo em ações antipartisans.

Ele se destacava por ter a asa superior mais curta que a inferior.

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O BH-33L era armado com 2 metralhadoras de 7,7 mm. Comprimento - 7,22 m. Envergadura - 8,90 m. Altura - 3,13 m. Motor (1) - 580 HP. Peso (máx) - 1.560 kg. Velocidade - 298 km/h. Autonomia - 450 km. Teto - 8.000 m. Tripulação - 1 homem.



Avia BH-33

## BRE 19

Bombardeiro leve e reconhecedor francês.

Clássico da aviação do período entreguerras, o Bréguet Bre 19 (ou XIX) foi lançado em 1924, mas foi retirado de serviço na França em 1939. Porém, ele foi produzido sob licença na Bélgica, Espanha e Iugoslávia, servindo a vários outros países: Argentina, Bolívia, Brasil, China, Grécia, Irã, Manchúria, Polónia, Romênia, Turquia, Uruguai e Venezuela. Duas unidades também foram adquiridas por um jornal japonês.

Este biplano foi usado pela Força Aérea boliviana na Guerra do Chaco (1932-35) e esteve na Guerra Civil Espanhola (1936-39), mas, para a 2ª Guerra Mundial, estava totalmente obsoleto. Ainda assim, permaneceu em serviço na Grécia (que havia adquirido 12 unidades da Iugoslávia) até 1940, chegando a ser empregado contra os italianos.

A Iugoslávia adquiriu 150 Bre 19A2 (versão de reconhecimento) em 1924 e, em 1927, adquiriu os seus direitos de fabricação, produzindo outras 300 unidades. Em 1932, a Iugoslávia passou a produzir a versão 19.7 (motor de 600 HP, 125 unidades) e, em 1935, a 19.8 (680 HP, 48 unidades). Na Força Aérea iugoslava, ainda havia 86 unidades dele em serviço em abril de 1941 e ele equipava todas as unidades de reconhecimento, ao lado do Potez 25. Foi empenhado em combate, atacando as colunas inimigas. Após a queda da Iugoslávia, ele foi usado pela Croácia em ações antipartisans e também pelos próprios partisans. No pós-guerra, ele foi usado pelos comunistas iugoslavos para perseguir ustashes.

O Bréguet 19 também se destacou por bater o recorde mundial de altitude em 1923, o de distância em 1925 e 1929 e pelo voo direto da França aos EUA a 02/09/30, em 37 horas e 18 minutos, o primeiro voo leste-oeste sem escalas de um avião através do Atlântico Norte.

Teve mais de 3.280 unidades, produzidas a partir de 1922.

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Bre 19A2 era armado com 3 metralhadoras de 7,7 mm e até 472 kg de bombas. Comprimento - 9,61 m. Envergadura - 14,83 m. Altura - 3,69 m. Motor (1) - 450 HP. Peso (máx) - 2.500 kg. Velocidade - 214 km/h. Autonomia - 800 km. Teto - 7.200 m. Tripulação - 2 homens.



Bréguet 19.

**CANHÃO ANTIAÉREO MODELO 05/28 DE 80 MM**

Canhão antiaéreo.

Durante a 1ª Guerra Mundial, o Exército austro-húngaro teve que desenvolver às pressas um canhão antiaéreo médio e lançou mão do expediente de adaptar um canhão de campanha já existente para a função. O modelo escolhido foi o M.05/08, produzido pela ATZ (austríaca) e pela MAVAG (húngara), o qual recebeu um reparo antiaéreo produzido pela Skoda (tcheca).

No período entreguerras, a Iugoslávia tinha em mãos cerca de 600 unidades desse canhão e decidiu reformá-los, surgindo então duas versões: M.05/28 (instalado numa plataforma de madeira) e M.05/32 (plataforma de aço).

Era o principal canhão antiaéreo médio do Exército iugoslavo em 1941, contando na ocasião 328 unidades dos dois modelos.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Calibre – 76,5 mm. Comprimento - 2,29 m. Alcance (máx) - 3.600 m. Peso - ? Elevação - ? Peso do projétil - 6,6 kg.



**SEM ILUSTRAÇÃO  
DISPONÍVEL**

### **CANHÃO ANTIAÉREO MODELO 28 DE 80 MM**

Canhão antiaéreo.

Esta peça tem uma história obscura: a princípio, trata-se de um canhão antiaéreo produzido para exportação pela Skoda, baseado em um desenho da Schneider francesa, e teria a designação Kanon PL vz.33. Ele foi um desenvolvimento do vz.30 e foi exportado para Romênia, Lituânia e Iugoslávia. Depois de 1938, os alemães passaram a utilizá-lo, designando-o como Flak 33(t).

Porém, não existem informações a respeito do vz.33 no arsenal tcheco de 1938 e, na Iugoslávia, o mesmo canhão tinha a designação M.28 (uma versão posterior, supostamente de 1933, foi designada M.28A). Para estes, no entanto, não existe designação oficial alemã.

A única diferença entre os dados relativos ao “vz.33” e o M.28 está no peso do projétil: 6,76 kg no primeiro e 8,1 kg no segundo.

O Exército iugoslavo contava com 132 dessas peças em 1941, sendo 100 M.28 e 32 M.28A. Foi usado pela Iugoslávia até os anos 60 (um exemplar estava em exposição no Museu Militar de Belgrado, mas desapareceu sem explicação nos anos 90).

#### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Calibre - 76,5 mm. Comprimento - 3,80 m. Peso - 3.800 kg. Alcance (máx) - 8.388 m. Elevação - de 0 a +85°. Peso do projétil - 8,1 kg.



M28A

**CANHÃO DE MONTANHA MODELO 28 DE 75 MM**

Canhão de montanha tcheco.

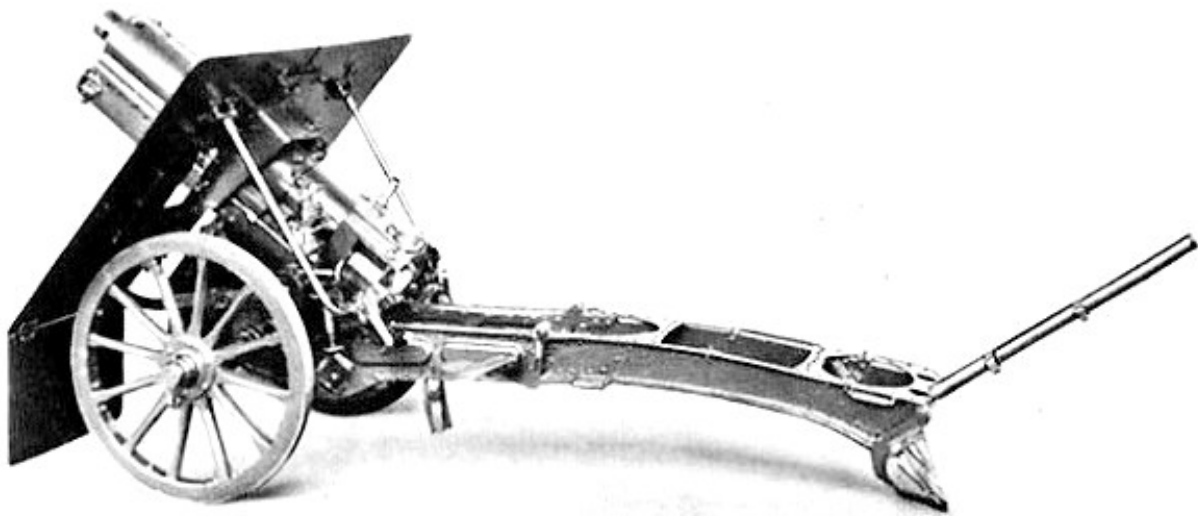
O Skoda M.28 L/18 de 75 mm (ou Skoda CD) foi uma versão revisada do canhão de montanha M.15 para exportação para a Iugoslávia, que adquiriu 136 unidades dele. Embora fosse de 75 mm, também podia ser usado com cano de 90 mm (chamado de Skoda DC), mas, aparentemente, este não foi usado em serviço.

O M.28 foi usado pelos iugoslavos até a conquista de seu país pelos alemães. Depois, esses canhões foram adotados pelos germânicos (em quantidade desconhecida) como GebK 285(j). Também foi utilizado pelos albaneses, croatas, italianos, romenos e partisanos iugoslavos.

Também foi adquirido pelo Afeganistão e Colômbia.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Calibre - 75 mm Comprimento - 1,34 m. Peso - 710 kg. Alcance (máx) - 8.700 m. Peso do projétil - 6,3 kg.



### CANHÃO MODELO 07 DE 75 MM

Canhão de campanha francês.

O Schneider *Modèle* 1906 de 75 mm utilizava o sistema Schneider-Cannet e representava a mais moderna tecnologia de artilharia de campanha de disparo rápido, sendo superior aos seus concorrentes similares como os canhões Saint-Chamond e Krupp de mesmo calibre. Seu baixo peso o tornava também ideal para emprego como canhão de montanha.

No entanto, ele não foi adotado pelo Exército francês e versões dele foram colocadas à venda para o mercado externo. Entre os países que o adquiriram estavam Brasil, Espanha, Iugoslávia, Paraguai e Polónia. A Espanha o produziu sob licença.

Seu batismo de fogo se daria em 1909, em mãos espanholas, quando da deflagração da Guerra de Melilla, no Marrocos. Sob diversas bandeiras, essa arma atuou na 1ª Guerra Mundial, Guerra do Rife, Guerra Civil Espanhola, Guerra do Chaco e 2ª Guerra Mundial. Na Espanha, ele foi empregado até a década de 1950. No Brasil, esses canhões estiveram em ação em quase todos os grandes conflitos regionais ocorridos no país no início do Século XX, incluindo a Revolução de 1930 e a Revolução Constitucionalista de 1932, onde foram empregados por ambos os lados em disputa.

Na Iugoslávia, ele foi designado M.07 (*Modèle* 1906) e M.07A (*Modèle* 1911). Ele foi a principal peça de artilharia do Exército sérvio nas guerras dos Balcãs e na 1ª Guerra Mundial. Ele ainda estava em serviço por ocasião da invasão do Eixo à Iugoslávia, a 06/04/1941, e unidades capturadas pelos alemães foram designadas FK 284(j).

#### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 75 mm. Comprimento - 2,32 m. Peso - 1.040 kg. Alcance (máx) - 7.300 m. Peso do projétil - 6,4 kg.



M.07 no Exército sérvio.

**CANHÃO MODELO 12 DE 75 MM**

Canhão de campanha francês.

O Canon de 75 mle 1912 Schneider era um canhão francês que equipou todas as divisões de cavalaria francesas e foi utilizado durante a 1ª Guerra Mundial. No entanto, foi retirado de serviço no Exército francês antes do fim do conflito e disponibilizado para exportação, sendo então vendido para a Bélgica, a Grécia, a Polônia, a Rússia e a Sérvia. As peças polonesas foram utilizadas na Guerra com a Rússia. As unidades sérvias eventualmente passaram a fazer parte do arsenal do novo Estado iugoslavo, sendo esta a mais numerosa das armas datadas de antes da Grande Guerra que ainda constavam do seu inventário. As unidades capturadas pelos alemães foram designadas FK 249(j).

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Calibre - 75 mm. Comprimento - 1,76 m. Peso - 965 kg. Alcance (máx) - 9.500 m. Peso do projétil – 5,35, 5,5 ou 7,25 kg.





**CANHÃO MODELO 15/26 DE 105 MM**

Canhão de campanha.

Durante os anos 1920, a Iugoslávia adquiriu uma versão do Skoda M.1915 de 104 mm, cujas unidades foram convertidas para o calibre de 105 mm. A nova peça recebeu a designação M.15/26 de 105 mm. A Iugoslávia contava com cerca de 100 dessas peças por ocasião da invasão alemã, equipando os regimentos de artilharia de Corpo de Exército.

As unidades capturadas pelos alemães foram designadas K 321(j) de 10,5 cm.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Calibre - 105 mm. Comprimento - ? Peso - 3.030 kg. Alcance (máx) - 15.670 m. Peso do projétil - 15,6 kg.



SEM ILUSTRAÇÃO  
DISPONÍVEL

**CANHÃO MODELO 28 DE 80 MM**

Canhão tcheco.

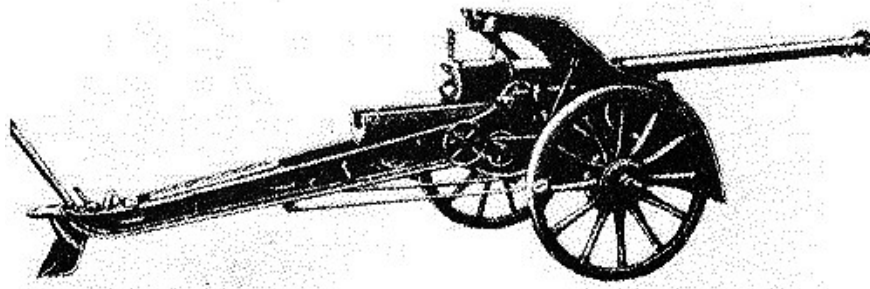
O Skoda EF era um canhão polivalente: podia atuar como artilharia de campanha, obuseiro e canhão de montanha. Destinado à exportação, foi adquirido principalmente pela Iugoslávia, onde foi designado M.28 de 8 cm. Era similar ao vz.30 tcheco, diferindo dele por ter freio de boca. O seu reparo era o mesmo do obuseiro Skoda FE.

A Iugoslávia contava com 300 dessas peças por ocasião da invasão alemã. Ela foi incorporada ao arsenal alemão sob a designação FK 304(j).

Também foi adquirido pela Romênia, no calibre de 75 mm.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Calibre - 76,5 mm. Comprimento - 3,06 m. Peso - 1.816 kg. Alcance (máx) - 13.100 m. Peso do projétil - 8 kg.



**CANHÃO MODELO 28 DE 149 MM**

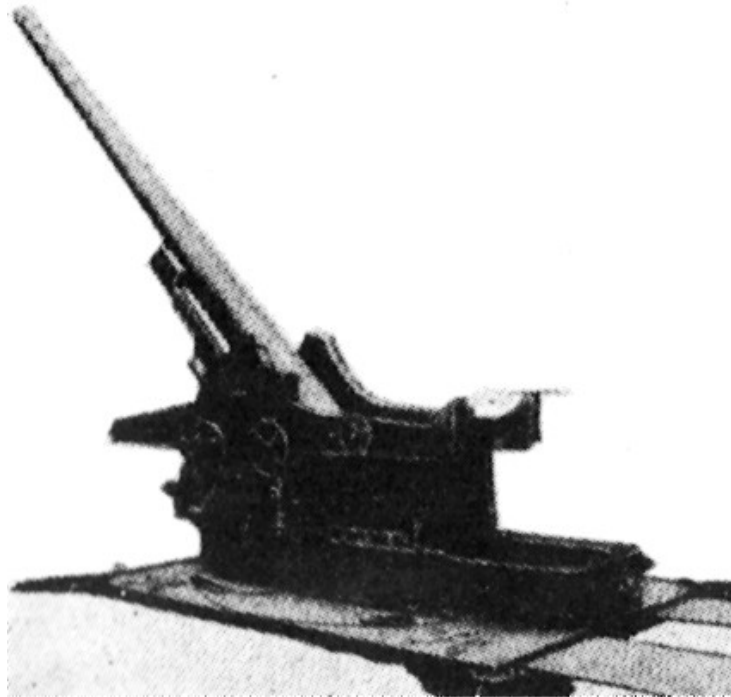
Canhão pesado tcheco.

Originalmente construído para exportação, o Skoda M.28 L/47 de 149 mm foi testado pelo Exército tcheco, sem, contudo, ser adotado por este (na ocasião era chamado de NOa). Ele se destinava a ser usado contra fortificações e também como canhão de costa. Era montado numa plataforma que lhe permitia um giro de 360º e era dividido em três partes para transporte.

Ele foi vendido somente para a Iugoslávia (22 unidades) e foi a principal peça de artilharia pesada do Exército iugoslavo até a invasão alemã. Estes, por sua vez, utilizaram-no como K 403(j) na frente russa e como canhão de defesa costeira na Noruega.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Calibre - 149,1 mm. Comprimento - 7,02 m. Peso - 15.000 kg. Alcance (máx) - 23.800 m. Peso do projétil - 56 kg.



**D2**

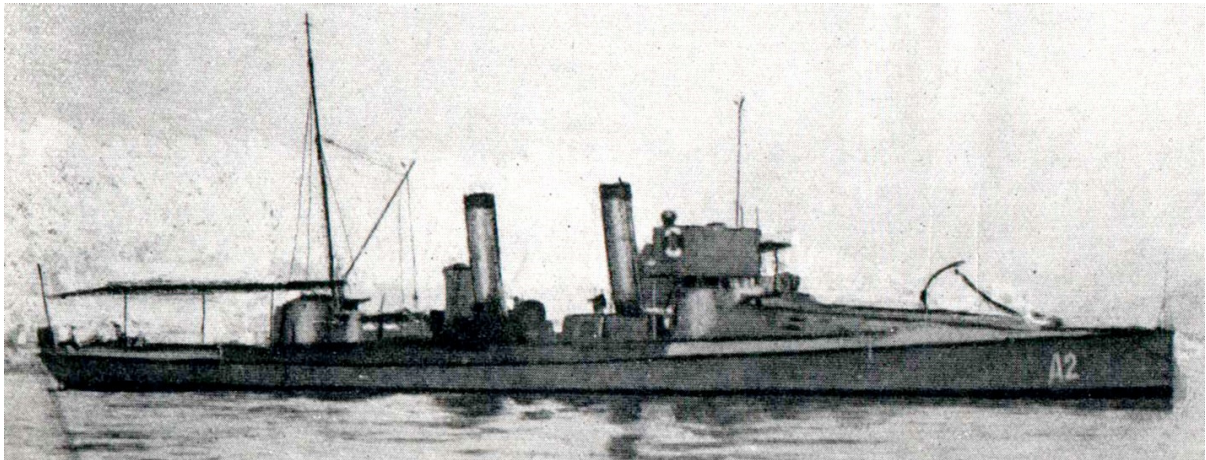
Caça-minas.

O D2 era originalmente a torpedeira austro-húngara TB Nº 36 (ex-Uhu). Lançada em 1886, foi completada em 1888 e convertida a caça-minas entre 1911 e 1913. Em fins de 1918, ele foi transferido para a recém-criada Marinha iugoslava, mas só foi rebatizada D2 em 1920. Em 1941, ele era usado como navio-escola. Com a invasão do Eixo, ele foi capturado em Kumbor e passou para a Marinha italiana, sendo rebatizado D10. Com a rendição italiana, ele foi capturado pelos alemães a 11/09/43, sendo autoafundado no ano seguinte.

Outros três barcos da mesma classe (D1, D3 e D4) foram retirados de serviço em abril de 1920 e descartados em 1924.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Era armado com 2 canhões de 37 mm. Deslocamento - 78 t (padrão). Comprimento - 39,90 m. Velocidade - 19 nós.



D2, 1931.

## **DALMACIJA**

Cruzador antiaéreo.

Lançado em 18 de julho de 1899 e completado em 25 de junho de 1900, o cruzador Niobe fazia parte da Marinha Imperial alemã durante a 1ª Guerra Mundial. Após o fim da guerra, ele permaneceu na Alemanha, sendo um dos navios permitidos pelo Tratado de Versalhes. Porém, a 24/06/25 ele foi vendido para a Iugoslávia e rebatizado Dalmacija, passando por extensa reconstrução em 1925-26, tornando-se um navio antiaéreo, armado com canhões Skoda.

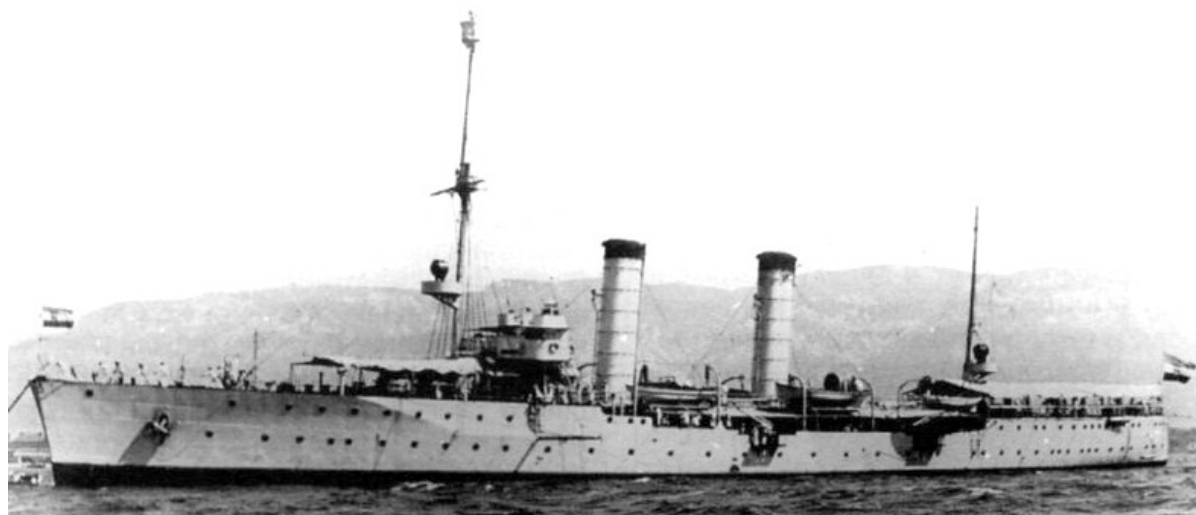
Em 1941, o Dalmacija estava sendo usado como navio de comando e treinamento e foi capturado pelos italianos em Kotor a 17/04/41. Foi então rebatizado Cattaro pelos italianos e passou a ser usado como navio de defesa costeira.

A 11/09/43, ele foi capturado pelos alemães em Pola, revertendo ao seu nome original (Niobe). Os alemães passaram a utilizá-lo como navio de patrulha e escolta. A 13/11/43, ele escoltou transportes de tropas alemãs para as ilhas de Cres, Krk e Lussino.

Ele encalhou na ilha de Silba (costa da Iugoslávia) a 19/12/43 e foi destruído por lanchas torpedeiras britânicas a 22/12/43.

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Era armado com 6 canhões AA de 83,5 mm e 4 (depois 6) canhões AA de 20 mm. Deslocamento - 2.360 t (padrão). Comprimento - 104,30 m. Velocidade - 16 nós.



Dalmacija

### **DH.60 GIPSY MOTH**

Hidroavião britânico.

O de Havilland DH.60 Moth foi um dos mais famosos e numerosos aviões civis e de treinamento do período entreguerras. Lançado em 1925, ele foi produzido sob licença na Austrália, Canadá, Estados Unidos, Finlândia, França e Noruega e usado por mais de 30 países (inclusive o Brasil). Dois desses aparelhos foram usados durante a Guerra do Chaco (1932-35) como avião de ligação pelo Paraguai. Também foi usado por ambos os lados na Guerra Civil Espanhola (1936-39).

A Iugoslávia fez uso deste avião na versão equipada com motor Gipsy (conhecido como Gipsy Moth), tendo 5 unidades adquiridas a partir de 1929. A versão de hidroavião foi utilizada pela Marinha iugoslava e equipou o tender de hidroaviões Zmaj. Ele permaneceu em serviço até a invasão alemã.

O de Havilland DH.82 Tiger Moth, principal avião de treinamento britânico da 2ª Guerra Mundial, foi um desenvolvimento do DH.60.

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

O Gipsy Moth tinha as seguintes especificações técnicas: Comprimento - 7,29 m. Envergadura - 9,14 m. Altura - 2,68 m. Motor (1) - 100 HP. Peso (máx) - 750 kg. Velocidade - 164 km/h. Autonomia - 515 km. Teto - 4.420 m. Tripulação - 2 homens.



“Sarajevo”, um DH.60 Gipsy Moth iugoslavo.

## DO 22

Hidroavião torpedeiro e de reconhecimento alemão.

O Dornier Do 22 era um hidroavião alemão desenvolvido em meados dos anos 30 (seu 1º voo foi a 15/07/38) que não despertou o interesse da Luftwaffe. Ele foi então produzido pelas fábricas da Dornier na Alemanha e na Suíça especificamente para exportação. Teve 4 versões: Do 22Kg (para a Grécia), Do 22Kj (para a Iugoslávia), Do 22 Kl (para a Letônia) e Do 22L (versão terrestre, apenas o protótipo foi construído). No entanto, os aparelhos destinados à Letônia não haviam ainda sido entregues quando da ocupação soviética e eles então foram fornecidos à Finlândia em setembro de 1941 (4 unidades). Eles foram usados na Guerra de Continuação, efetuando missões de patrulha A/S e reconhecimento até 1944. Também podiam ser equipados com esquis.

A Grécia e a Iugoslávia adquiriram 12 unidades cada. Na Grécia, todos os aparelhos foram destruídos durante a invasão alemã. Na Iugoslávia, ele equipava os 2º e 3º Grupos de Hidroaviões. Dos 11 aparelhos operacionais em abril de 1941, 8 escaparam e passaram para o lado aliado. Formaram então o 270º Esquadrão da RAF (juntamente com 2 Rogozarski SIM-XIV-H) e patrulharam a costa da África do Norte até 23/04/42, quando os aparelhos se tornaram inoperantes por falta de peças de reposição. Teve um total de 31 unidades produzidas.

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 a 4 metralhadoras de 7,92 mm e tinha capacidade para 200 kg de bombas ou 1 torpedo. Comprimento - 13,12 m. Envergadura - 16,20 m. Altura - 4,85 m. Motor (1) - 860 HP. Peso (máx) - 4.000 kg. Velocidade - 350 km/h. Autonomia - 2.300 km. Teto - 9.000 m. Tripulação - 3 homens.



Do 22 iugoslavo.

## DO J WAL

Hidroavião de reconhecimento alemão.

O Dornier Do J Wal (“Baleia”) era um aerobote da Dornier Flugzeugwerke e recebeu a designação Dornier Do 15 na Luftwaffe. Ele se destacava por ter dois motores montados em tandem, com uma hélice voltada para a frente (“puxando”) e outra para trás (“empurrando”). Ele fez o seu 1º voo a 06/11/22 e todo o seu desenvolvimento e produção inicial teve lugar na Itália, pois a Alemanha estava proibida, pelo Tratado de Versalhes, de produzir aviões militares (o Wal só começou a ser produzido na Alemanha em 1932). Nos anos 20, ele bateu numerosos records e foi muito utilizado em expedições e voos transatlânticos.

Comercializado em versões civis e militares, o Wal foi adquirido pela Alemanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Dinamarca, Espanha, Holanda (para emprego nas Índias Orientais Holandesas), Itália, Iugoslávia, Japão, Noruega, Portugal, Reino Unido, Rússia e Uruguai. Ele foi produzido pela CMASA e Piaggio na Itália, Dornier na Alemanha, CASA na Espanha, Kawasaki no Japão e Aviolanda na Holanda (nas três últimas, sob licença). Sua produção se encerrou em 1936, totalizando mais de 250 unidades produzidas.

Numericamente, o principal usuário da versão militar do Wal foi a Espanha (35 unidades), seguida pela Alemanha (30), Rússia (20), Iugoslávia (11), Chile (8), Colômbia (7), Argentina e Holanda (5), Dinamarca e Portugal (1).

Ao tempo da 2ª Guerra Mundial, a maioria já havia sido retirada de serviço nos países diretamente envolvidos no conflito. Ele ainda era usado na Dinamarca por ocasião da invasão alemã (09/04/40) e na Iugoslávia, em abril de 1941, onde equipava os 21º e 26º Esquadrões de Hidroaviões.

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 3 metralhadoras de 7,9 mm e tinha capacidade para 200 kg de bombas. A versão civil podia transportar 12 passageiros. Comprimento - 17,25 m. Envergadura - 22,00 m. Altura - 5,62 m. Motor (2) - 355 HP (cada). Peso (máx) - 7.000 kg. Velocidade - 185 km/h. Autonomia - 800 km. Teto - 3.500 m. Tripulação - 4 homens.



Dornier Do J Wal iugoslavo.



**DO Y**

Bombardeiro alemão.

O Dornier Do Y foi um desenvolvimento do Do P iniciado em 1930, sendo este o segundo bombardeiro projetado pela Dornier. Seu primeiro voo ocorreu em março de 1930 e já no ano seguinte teve duas unidades adquiridas pela Iugoslávia, seguidas por outras duas seis anos depois.

Ele entrou em serviço em 1932 e equipou o 81º Regimento em Mostar-Ortiješ até ser substituído na função de bombardeiro pelo Savoia-Marchetti SM.79 em 1939. O avião foi então relegado à função de transporte e ligação.

Todos foram capturados pelos alemães em Kraljevo em abril de 1941 e um deles foi transferido para a aviação croata.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Era armado com 4 metralhadoras e tinha capacidade para 1.200 kg de bombas. Comprimento - 18,20 m. Envergadura - 28,00 m. Altura - 6,79 m. Motor (3) - 500 HP (cada). Peso (máx) - 8.500 kg. Velocidade - 250 km/h. Autonomia - 1.500 km. Teto - 6.000 m. Tripulação - 4 homens.



Dornier Do Y

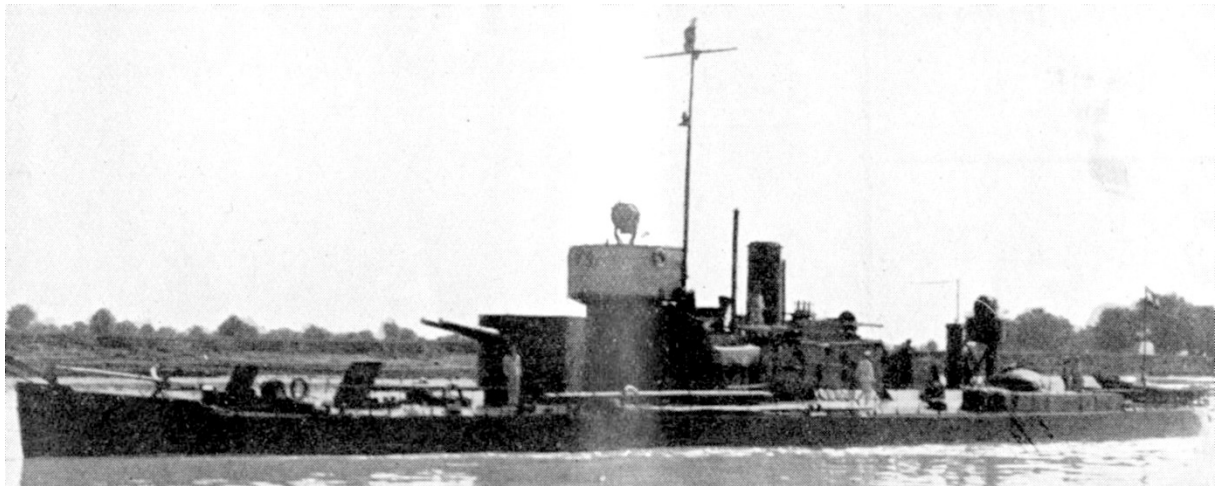
**DRAVA**

Monitor fluvial.

Ex-Enns austro-húngaro, o Drava foi lançado em 1913 e completado no ano seguinte. Com o fim da 1ª Guerra Mundial, ele foi internado em Belgrado a 20/12/18 (foi rebatizado Drava em janeiro de 1919). A 15/04/20, foi oficialmente transferido para a Marinha iugoslava. Era gêmeo do Bucovina romeno. Durante a invasão alemã (06/04/41), ele fazia parte da Flotilha do Danúbio. Durante sete dias, ele bombardeou um campo de aviação na Hungria, enfrentou navios, aviões e até tanques inimigos até ser afundado por Stukas em Sip a 12/04/41 (uma bomba lançada pelos aviões entrou pela sua chaminé e matou 54 dos 67 tripulantes).

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Era armado com 5 canhões de 4,7 polegadas, 2 canhões de 66 mm e 7 metralhadoras de 8,3 mm. Deslocamento - 450 t (padrão). Comprimento - 58,00 m. Velocidade - 13 nós.



Drava, 1933

## **DUBROVNIK**

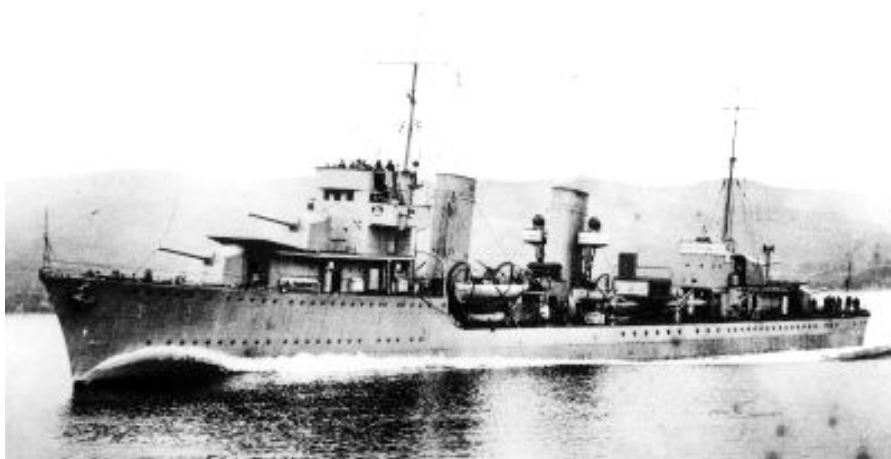
Destróier.

O Dubrovnik foi construído na Inglaterra sob especificações da Marinha iugoslava, destacando-se por ser um dos maiores projetos de destróieres do período entreguerras e por ser o primeiro destróier construído pela Yarrow a ter proa de Clipper. Lançado a 12/10/31 e completado em maio do ano seguinte, ele podia atuar também como lança-minas.

Como parte da 1ª Divisão de Destróieres da Marinha iugoslava, ele estava sediado em Kotor, onde foi capturado a 17/04/41. Ele foi incorporado à Marinha italiana, sendo rebatizado Premuda. Após o armistício italiano de setembro de 1943, ele foi rebatizado TA32 pelos alemães e foi afundado por estes em Gênova a 24/04/45.

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Era armado com 4 canhões de 5,5 polegadas, 2 canhões AA de 83,5 mm, 6 canhões AA de 40 mm, 2 metralhadoras e 6 tubos lança-torpedos de 21 polegadas. Tinha ainda 4 lançadores de cargas de profundidade e podia transportar 40 minas. Deslocamento - 2.400 t (padrão). Comprimento - 113,25 m. Velocidade - 37 nós.



Dubrovnik, 1932.

**F1M**

Hidroavião de reconhecimento.

O Engenheiro iugoslavo Rudolf Fizir projetou uma série de hidroaviões de reconhecimento durante a década de 20. Seus projetos foram produzidos pelas fábricas Zmaj e Rogozarski entre 1928 e 1932. O último modelo desta série a ser produzido em série foi o Fizir F1M, produzido pela Zmaj em 1930.

Também conhecido como “O Grande Fizir” ou Zmaj Fizir-Jupiter (devido ao seu motor Gnome-Rhone Jupiter de 420 HP), ele foi usado pela aviação naval iugoslava como um hidroavião de reconhecimento e rebocador de alvos. Ele estava em serviço no momento da invasão da Iugoslávia (abril de 1941) e 3 unidades foram capturadas pelos italianos (ignora-se o uso que fizeram delas).

Teve apenas 5 unidades produzidas.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

A versão F1V (terrestre, de treinamento) tinha as seguintes especificações técnicas: Comprimento - 10,21 m. Envergadura - 12,71 m. Altura - 3,10 m. Motor (1) - 260 HP. Peso (máx) - 1.450 kg. Velocidade - 176 km/h. Autonomia - ? Teto - 6.000 m. Tripulação - 2 homens.



F1M

## **FURY**

Caça britânico.

Lançado em 1931, o Hawker Fury foi o 1º avião britânico a ultrapassar as 200 milhas horárias (322 km/h) em voo horizontal. Esteve na Guerra Civil Espanhola, usado por ambos os lados. A RSAAF (Royal South African Air Force) utilizou alguns deles contra os italianos na África Oriental em 1941, obtendo alguns êxitos. Porém, foi retirado de serviço na RAF em janeiro de 1939.

Ele ainda era usado na Iugoslávia por ocasião da invasão alemã, contando 30 unidades. Ele equipava os 35º e 36º Grupos de Caças, responsáveis pela defesa de Nis e Skopje, respectivamente. Os Furies iugoslavos enfrentaram os aviões alemães mais modernos, sofrendo pesadas baixas. Também foi usado em ataques ao solo. Os aparelhos sobreviventes foram destruídos à medida que deixavam de ser operacionais (apenas 2 foram capturados pelos italianos). Os últimos aparelhos deste tipo a sair de serviço foram os iranianos, usados para patrulhar a fronteira até 1943.

Teve 117 unidades produzidas da versão Mark I (algumas das quais exportadas para o Irã (16), Iugoslávia (6), Portugal (3) e Noruega (1)) e 98 Mark II (também exportadas para a Iugoslávia (10), Irã (6) e Espanha (3)). Foi ainda produzido sob licença na Iugoslávia (40 unidades), totalizando 262 unidades produzidas, incluindo protótipos.

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

O Fury II tinha as seguintes especificações técnicas: era armado com 2 metralhadoras de 0,303 polegadas. Comprimento - 8,15 m. Envergadura - 9,14 m. Altura - 3,10 m. Motor (1) - 640 HP. Peso (máx) - 1.637 kg. Velocidade - 360 km/h. Autonomia - 435 km. Teto - 8.990 m. Tripulação - 1 homem.



Hawker Fury

## **GALEB**

Classe de lança-minas.

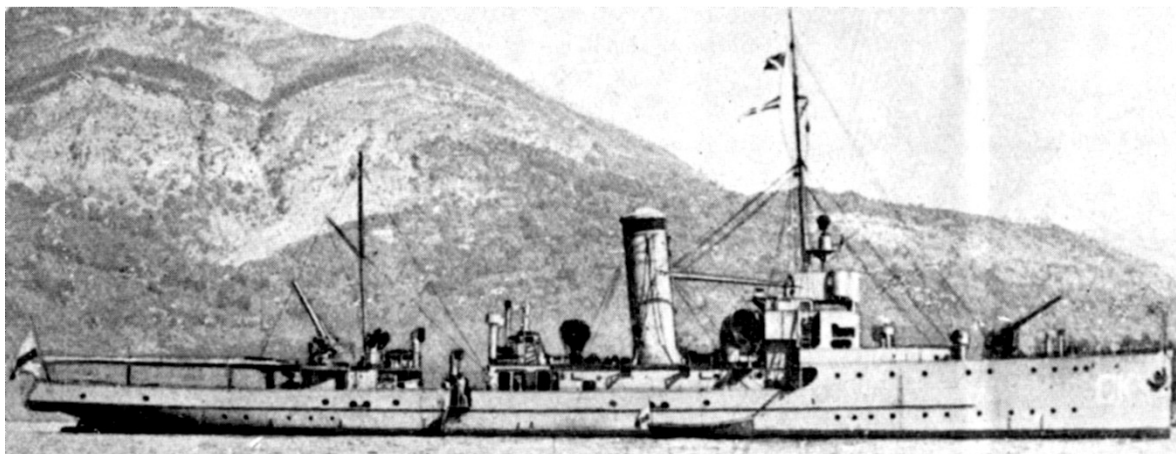
Originalmente pertencentes à classe M1916 alemã da 1ª Guerra Mundial, os seis barcos dessa classe foram lançados em 1918/19: Galeb (ex-M.100), Labud (ex-Gavran, ex-M.106), Jastreb (ex-M.112), Kobac (ex-M.121), Orao (ex-M.97) e Sokol (ex-M.144). Foram adquiridos pela Iugoslávia, desarmados, a 20/07/21. Após serem rearmados, esses barcos foram classificados oficialmente como lança-minas, mas também podiam atuar como caça-minas.

Todos caíram em mãos italianas em abril de 1941, durante a invasão da Iugoslávia. Foram rebatizados, respectivamente, Selve, Zuri (depois Oriole), Zirona, Unie, Vergada e Eso. Destes, cinco foram perdidos em combate: o Zirona foi danificado por aviões britânicos e encalhou em Bengazi a 25/11/41 e não pôde ser salvo; o Selve foi afundado pela RAF em Bengazi a 06/11/42; o Eso foi afundado por aviões torpedeiros britânicos em Djerba a 19/01/43; o Unie foi afundado por aviões americanos em Bizerta a 30/01/43; o Oriole, após ser danificado pela aviação aliada, foi autoafundado em Augusta (Sicília) a 10/07/43.

O Vergada foi devolvido à Marinha iugoslava no exílio a 07/12/43, sendo rebatizado Pionir e, depois, Zelengora, sendo finalmente desativado em 1962.

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Eram armados com 2 canhões AA de 83,5 mm. Podiam transportar 24 minas. Deslocamento - 515 t (padrão). Comprimento - 59,60 m. Velocidade - 16 nós.



Sokol, 1924.

**GRANICAR**

Classe de barcos de patrulha.

Os dois barcos dessa classe (Granicar e Strazar) foram construídos em 1929-30 na Alemanha para serviço no Lago Ohrid, na Macedônia.

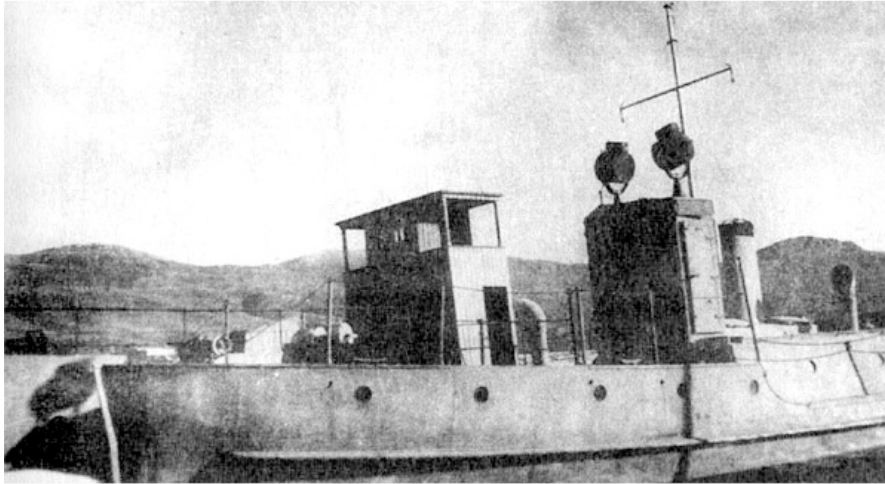
Ambos foram capturados pelos alemães em abril de 1941 e entregues aos italianos. A 30/10/43, eles foram retomados pelos alemães e entregues à Bulgária a 19/05/44 (foram rebatizados, respectivamente, N° 2 e N° 1). Eles continuaram atuando no lago Ohrid até serem abandonados a 06/09/44, diante do avanço das tropas soviéticas.

Eles teriam sido, em algum momento, rearmados com 1 canhão de 20 mm.

Após a guerra, ambos passaram a ser utilizados pelos iugoslavos como barcos de passageiros.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

A Classe era armada com 2 metralhadoras de 8,3 mm. Deslocamento - 30 t (padrão). Comprimento - 18,20 m. Velocidade - 10,7 nós.



Strazar

## **HRABRI**

Classe de submarinos.

Os dois barcos dessa classe foram inicialmente construídos como parte da classe L britânica, tendo as quilhas batidas em 1917. No entanto, sua construção foi cancelada em março de 1919 e eles foram lançados ao mar apenas para esvaziar as rampas de lançamento. Apenas em 1926 eles foram vendidos à Iugoslávia e o trabalho neles foi retomado, sendo concluídos em 1928. Chegaram à Iugoslávia a 08/04/28 e foram batizados Hrabri e Nebojsa. No início dos anos 30, ambos foram reformados e os canhões foram deslocados para o convés.

O Hrabri foi capturado pelos italianos em Kotor a 17/04/41 e rebatizado N3, mas foi desativado no final do ano. O Nebojsa escapou a 16/04/41, chegando a Alexandria a 27/04/41. Ele foi usado pela Royal Navy para treinamento e como carregador de baterias para submarinos até o final da guerra. Foi devolvido à Iugoslávia em agosto de 1945 e foi rebatizado Tara, sendo usado para treinamento em Split. Foi desmantelado em 1954.

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

A Classe era armada com 6 tubos lança-torpedos de 21 polegadas, 2 canhões de 4 polegadas e 1 metralhadora de 13,2 mm. Deslocamento - 975/1.164 t (normal). Comprimento - 72,05 m. Motores (2 Diesel/ 2 Elétricos) - 2.400/1.600 HP. Velocidade - 15,7/10 nós. Tripulação - 46 homens.



Nebojsa



## **IK-2**

Caça.

O Ikarus IK-2 foi o 1º avião de caça de desenho iugoslavo a entrar em serviço. Desenvolvido a partir de 1934 e lançado em 1937, ele tinha construção toda de metal, trem de pouso fixo, asa para-sol e cabine fechada. Seu 1º voo foi a 24/08/36.

Contudo, teve apenas 12 unidades produzidas, 8 das quais operacionais no momento da invasão alemã (equipavam o 107º Esquadrão de Caça - o restante do seu regimento (o 4º) era equipado com Hurricane I). Foram usados principalmente em missões de ataque ao solo.

Os 4 aparelhos sobreviventes foram transferidos pelos alemães para a aviação croata, onde permaneceu em serviço até 1944.

A designação "IK" tem sua origem nos seus projetistas: a primeira letra do sobrenome de Ljubomir Ilic e a primeira letra do nome de Kosta Sivcev.

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Era armado com 1 canhão de 20 mm e 2 metralhadoras de 7,92 mm. Comprimento - 7,88 m. Envergadura - 11,40 m. Altura - 3,84 m. Motor (1) - 860 HP. Peso (máx) - 1.930 kg. Velocidade - 435 km/h. Autonomia - 700 km. Teto - 10.500 m. Tripulação - 1 homem.



### **IK-3**

Caça.

Destinado a substituir o IK-2, o Rogozarski IK-3 era um caça monoplane de asa baixa e cabine fechada, de linhas semelhantes às do Morane-Salnier 406 francês. Seu desenvolvimento se iniciou em 1936 e seu 1º voo ocorreu a 14/04/38. Nos seus voos de teste, revelou-se superior ao Hurricane Mk.I e mais manobrável que o Me 109E, ambos então sendo utilizados pela Força Aérea iugoslava.

Lançado em 1940, apenas 12 unidades haviam sido produzidas até o momento da invasão alemã (outras 25 estavam incompletas). Destas, apenas 6 estavam operacionais, equipando os esquadrões 161º e 162º (ironicamente, o outro esquadrão do 51º Grupo (102º) era equipado com o Me 109E). É atribuída ao IK-3 a destruição de 11 aparelhos alemães. Pelo menos duas unidades dele foram capturadas pelos alemães e acredita-se que uma delas tenha sido levada para o Museu de Berlim.

Um IK-3 experimental, equipado com motor Rolls-Royce Merlin, foi destruído para evitar captura antes de voar.

Também era conhecido como IK-Z, devido ao fato do algarismo “3” ser idêntico ao “Z” no alfabeto cirílico.

#### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Era armado com 1 canhão de 20 mm e 2 metralhadoras de 7,92 mm. Comprimento - 8,38 m. Envergadura - 10,33 m. Altura - 3,23 m. Motor (1) - 920 HP. Peso (máx) - 2.405 kg. Velocidade - 526 km/h. Autonomia - 496 km. Teto - 8.000 m. Tripulação - 1 homem.



**KARABINI M24 DE 7,9 MM**

Carabina belga.

O Fuzil FN 24 foi produzido na versão mais curta de carabina e exportado em vários calibres. Porém, ela não foi adotada pelo Exército belga.

Ela foi exportada para a China, Etiópia, Iugoslávia, etc. Na Iugoslávia, foi chamada Karabini M24 de 7,9 mm e as unidades capturadas pelos alemães foram denominadas Kar 491/1(j).

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Calibre - 7; 7,65 ou 7,9 mm. Comprimento - 0,94 m. Peso - 3,275 kg. Capacidade de projéteis - 5.



## MALINSKA

Classe de lança-minas.

Essa classe teve cinco barcos: Malinska (ex-MT135), Mljet (ex-MT137), Meljine (ex-MT136), Marjan (ex-MT133) e Mosor (ex-MT134). Originalmente, faziam parte da classe MT austro-húngara, porém, com o fim da guerra, onze cascos incompletos permaneceram no estaleiro até 1931, quando a Marinha iugoslava encomendou a conclusão de cinco deles, que formaram essa classe. Todos foram lançados e completados em 1931. Eles podiam atuar como lança-minas e caça-minas.

Com a invasão alemã, todos foram capturados em Kotor a 17/04/41. Eles passaram então para a Marinha italiana, sendo rebatizados Arbe (ex-Malinska), Meleda (ex-Mljet), Pasman (ex-Mosor), Solta (ex-Meljine) e Ugliano (ex-Marjan).

O Arbe e o Pasman foram capturados pelos alemães em setembro de 1943. O Arbe estava em más condições e não retornou ao serviço e o Pasman foi entregue à Marinha croata. A 31/12/43, ele acidentou-se na ilha de Ist e a 05/01/44 foi destruído no local pelo barco partisan NB3. Os demais foram recuperados pelos aliados e devolvidos à Marinha iugoslava no exílio, sendo o Mljet e o Meljine a 07/12/43 e o Marjan a 16/02/44.

Em 1945, o Meljine, o Marjan e o Mljet foram rebatizados, respectivamente, M1 (depois M201 e M31), M2 (depois M202 e M32) e M3 (depois M203 e M33). O M31 e o M33 foram descartados em 1968 e o M32 em 1978.

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 1 canhão de 47 mm. Podiam transportar 34 minas. Deslocamento - 128 t (total). Comprimento - 30,01 m. Velocidade - 11,6 nós.



Malinska, 1939.

**MORAVA**

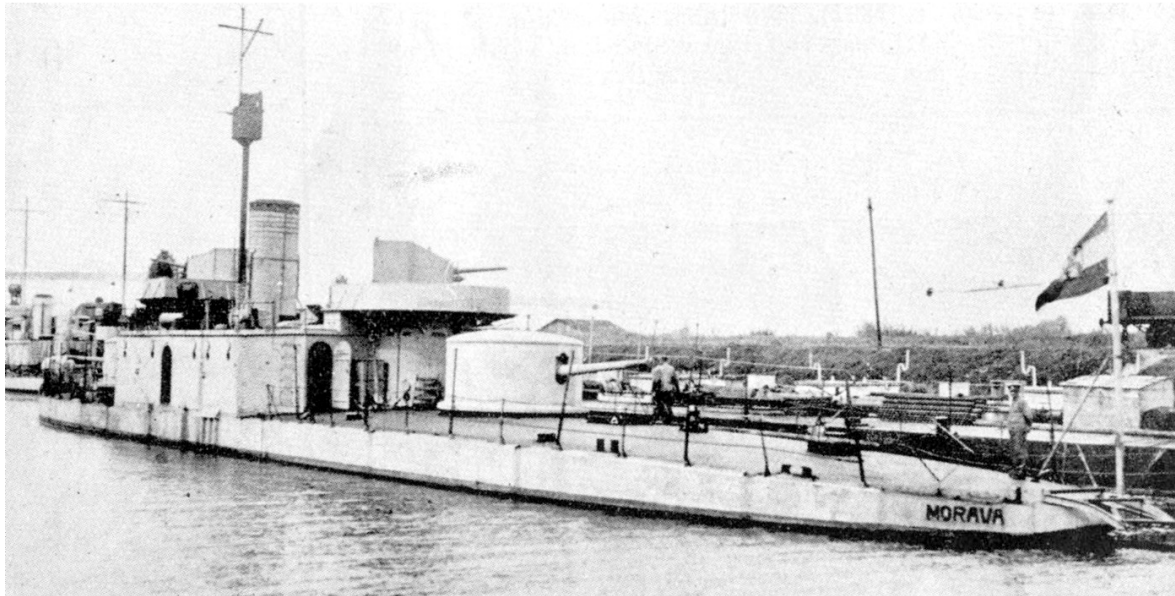
Monitor fluvial.

Lançado em 1892, o monitor austro-húngaro Kőrös participou intensamente da 1ª Guerra Mundial, atuando nos rios Danúbio e Sava. Com o fim da guerra, ele foi internado a 31/12/18 e foi transferido para a Marinha iugoslava a 15/04/20, sendo rebatizado Morava. Em 1924, ele foi modernizado e rearmado.

Com a invasão alemã, ele foi autoafundado no rio Sava para evitar captura a 12/04/41, mas foi recuperado no ano seguinte e passou a servir à Marinha croata, sendo rebatizado Bosna. Foi afundado por uma mina no rio Una em junho de 1944.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Era armado com 2 canhões de 120 mm, 1 canhão de 66 mm, 1 metralhadora de 15 mm e 4 metralhadoras de 8,3 mm. Deslocamento - 390 t (padrão). Comprimento - 54,00 m. Velocidade - 10 nós.



Morava, 1924.

## NC

Tanque leve francês.

Durante a década de 20, a Renault decidiu desenvolver um substituto para o famoso FT-17. Para isso, em 1925, a Renault instalou novas suspensões Kegresse em 42 FT-17, que foram então chamados de FT Kegresse. O modelo apresentou uma maior velocidade e foi enviado para a Argélia e Marrocos em 1926, participando então da Guerra do Rif. No entanto, logo ocorreram problemas com as novas lagartas e o projeto teve que ser alterado. Mesmo assim, 9 unidades dele foram vendidas para a Iugoslávia e 5 para a Polônia. Na Iugoslávia, onde ele ficou conhecido como M.28, ele entrou em combate durante a invasão alemã de abril de 1941, infligindo e sofrendo baixas pesadas nos combates na região de Backa Topola. Nenhum sobreviveu à campanha.

Proseguindo no desenvolvimento da nova máquina, a Renault construiu dois protótipos: NC-1 e NC-2. O NC-1 tinha um desenho totalmente novo de suspensão, o qual serviria depois de base para o D1. O NC-2, ao contrário, nada mais era que uma reedição do FT Kegresse, com lagartas e molas reforçadas e um novo motor. Contudo, não foram aprovados para emprego no Exército francês (o protótipo do NC-1 foi vendido para o Japão e o do NC-2 para a Grécia). A Polônia e a Holanda também adquiriram um NC-2 cada.

O NC-1, então chamado NC-27 (ou NC-26/27), foi oferecido para exportação, sendo adquirido pela China (15 unidades), Japão (10) e Polônia (5). No Exército japonês, ele foi chamado Otsu-Gata Sensha e sofreu diversas modificações, como a substituição do motor e melhorias no armamento e na blindagem (ele serviu de base para o projeto do Tanque Médio Tipo 89 japonês). Ele participou de combates na China no início dos anos 30. Na Polônia, ele foi usado basicamente para treinamento e ignora-se se chegou a participar dos combates em 1939.

Em 1928, a Suécia obteve um modelo dele para avaliação, designado Stridsvagn fm/28, que hoje é o único exemplar do Renault NC preservado no mundo, no Museu de Tanques de Axvall.

O Renault NC, na verdade, tinha uma suspensão complexa e cara, difícil de produzir e manter, sofria com diversos problemas mecânicos e tinha uma autonomia muito pequena.

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 canhão de 37 mm ou 1 metralhadora de 7,92 mm. Comprimento - 4,41 m. Largura - 1,71 m. Altura - 2,14 m. Peso - 8,0 t. Velocidade - 20 km/h. Blindagem (máx) - 30 mm. Tripulação - 2 homens.



FT Kegresse iugoslavo destruído em ação, 1941.

### OBUSEIRO MODELO 15 DE 120 MM

Obuseiro francês.

O *Obusier de campagne Schneider à tir rapide* de 120 mm type O.C. foi produzido para atender a uma encomenda da Bulgária. Porém, com o início da 1ª Guerra Mundial, o contrato foi cancelado e, em junho de 1915, as peças foram requisitadas pelo Exército francês. Elas formaram 11 baterias de artilharia pesada, ficando conhecida como Schneider-Canet L/13 de 120 mm M.1915 ou Schneider Mle 15 Court.

Das 11 baterias, 6 foram fornecidas à Sérvia e ainda estavam em serviço no Exército iugoslavo por ocasião da invasão alemã em abril de 1941. Ele recebeu dos alemães a designação leFH 377(j), mas, aparentemente, não foi usado pelos germânicos.

#### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 120 mm. Comprimento - 1,74 m. Peso - 1.416 kg. Alcance (máx) - 8.100 m. Peso do projétil - 19,7 ou 21 kg.



Schneider-Canet de 120 mm M.1915

**OBUSEIRO MODELO 28 DE 100 MM**

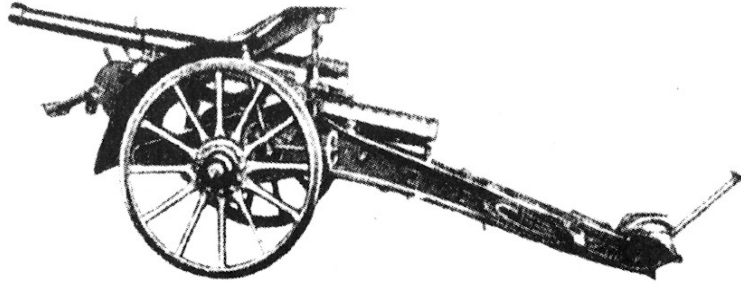
Obuseiro leve tcheco.

O Skoda M.28 L/25 de 100 mm (ou Skoda FE) foi produzido especialmente para a Iugoslávia e podia ser dividido em três partes para transporte por terreno difícil.

A Iugoslávia adquiriu 72 unidades dele, as quais estavam em serviço por ocasião da campanha de abril de 1941. Foi então incluído no arsenal alemão sob a designação le FH 317(j).

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Calibre - 100 mm. Comprimento - 2,50 m. Peso - 1798 kg. Alcance (máx) - 10.700 m. Peso do projétil - 14 kg.





## **ORJEN**

Classe de lanchas torpedeiras.

Os oito barcos dessa classe (Orjen, Velebit, Dinara, Triglav, Suvobor, Rudnik, Kaimakcalan e Durmitor)\* foram lançados em 1936/37 e completados entre 1936 e 1939. A classe baseava-se na série S2 alemã. Outras quatro unidades encomendadas foram canceladas em 1939.

Elas faziam parte da 2ª Divisão de Torpedeiras, baseada em Sibenik. A Orjen, a Velebit, a Dinara, a Triglav, a Suvobor e a Rudnik foram capturadas pelos italianos em abril de 1941 e foram rebatizadas, respectivamente, MAS 3D, 4D, 5D, 6D, 7D e 8D. A 04/07/42, foram rebatizadas, respectivamente, MS 41 a 46.

A Kaimakcalan e a Durmitor conseguiram fugir para Alexandria no momento da invasão alemã. Durante a fuga, escoltaram o submarino Nebojsa, que não podia submergir devido a problemas técnicos, e transportaram cerca de 100 voluntários que queriam lutar ao lado dos aliados. A Kaimakcalan e a Durmitor atuaram então como escoltas de comboios e apoiaram as forças britânicas e francesas livres na Síria.

Com o armistício italiano, os barcos da Regia Marina foram autoafundados a 18/09/43. No entanto, os alemães os recuperaram e os rebatizaram S511 (ex-Orjen), S512 (ex-Suvobor), S601 (ex-Velebit), S602 (ex-Dinara), S603 (ex-Triglav) e S604 (ex-Rudnik). No entanto, a S511 e a S512 nunca retornaram ao serviço. A S604 foi muito danificada num acidente e também não foi comissionada. As demais serviram na 24ª Schnellboot Flotille, no Mar Adriático. A S601 e a S602 foram desativadas a 18/09/44. A S603 foi avariada em combate a 14/03/44 e foi descartada em outubro.

A Durmitor e a Kaimakcalan sobreviveram à guerra. Em 1945, foram rebatizadas, respectivamente, TC5 e TC6. Posteriormente, foram rebatizadas novamente, agora como TC391 e TC392 (foram descartadas em 1963).

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Eram armadas com 2 tubos lança-torpedos de 21,7 polegadas, 1 canhão AA de 40 mm e 1 metralhadora de 15 mm. Deslocamento - 60 t (padrão). Comprimento - 28,04 m. Velocidade - 34 nós.



Velebit, 1939.

---

\* Nomes de montanhas na Iugoslávia.

## **SAVA**

Monitor fluvial.

Lançado a 12/04/04, o Bodrog austro-húngaro tem a dúbia distinção de ter dado os primeiros disparos da 1ª Guerra Mundial. A 26/07/14 (antes da declaração de guerra), ele abordou e capturou três barcos sérvios em Kostolac. Ele ainda bombardeou a capital sérvia pouco antes da meia-noite de 28/07/14. Nos primeiros dois anos da Grande Guerra, ele patrulhou os rios na Sérvia e depois operou na Romênia. A 31/10/18, o Bodrog encalhou perto de Vinca e não pôde ser recuperado, caindo em mãos sérvias.

Com o fim da Grande Guerra e do Império Austro-Húngaro, ele foi integrado à Marinha iugoslava a 15/04/20 e rebatizado Sava. Em 1941, ele formava, com o Vardar, o 1º Grupo de Monitores, baseado em Dubovac.

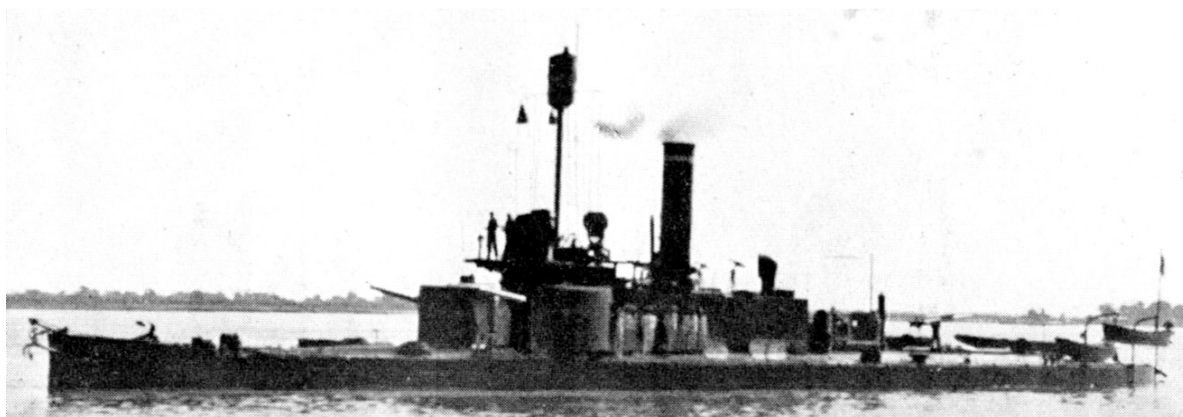
Foi autoafundado no rio Danúbio, em Belgrado, a 12/04/41, durante a invasão alemã, mas foi salvo e serviu à Marinha croata durante o conflito, mantendo o nome. Ele acabou autoafundado a 09/09/44 em Slavonski Brod.

No pós-guerra, ele foi recuperado, reformado e rearmado, voltando ao serviço em 1952. Foi retirado de serviço em 1959 e descartado em 1962. Adquirido por uma empresa, ele atualmente permanece, totalmente arruinado, no porto de Novi Sad, no Danúbio, como um píer flutuante de exploração de cascalho. Em 2005, foi declarado “Bem Cultural Técnico”.

Ele era gêmeo do Ardeal romeno.

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Era armado com 3 canhões de 120 mm, 1 canhão AA de 66 mm e 5 metralhadoras de 8,3 mm. Deslocamento - 380 t (padrão). Comprimento - 56,00 m. Velocidade - 9 nós.



Sava, 1933.

### **SIM-XIV-H**

Hidroavião de reconhecimento.

O Rogozarski SIM-XIV-H era um hidroavião bimotor que voou pela 1ª vez a 08/02/38, foi lançado no ano seguinte e teve somente 19 unidades produzidas (incluindo o protótipo). Destacava-se pelo seu grande bico envidraçado.

Operou nas bases da Marinha iugoslava de Divulje e Kumbor até a invasão alemã de abril de 1941. Com a ocupação germânica, apenas duas unidades dele (das 15 então operacionais) conseguiram escapar para a África do Norte e fizeram parte do 270º Esquadrão da RAF até 23/04/42. Outras 8 unidades caíram em mãos italianas, sendo usadas para testes e treinamento.

Outras 12 unidades foram encomendadas em 1940, mas ainda não haviam sido entregues por ocasião da invasão alemã.

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

A versão SIM-XIVB-H tinha as seguintes especificações técnicas: era armado com 2 metralhadoras de 7,9 mm e tinha capacidade para 200 kg de bombas. Comprimento - 11,20 m. Envergadura - 15,20 m. Altura - 4,48 m. Motor (2) - 270 HP. Peso (máx) - 3.350 kg. Velocidade - 245 km/h. Autonomia - 840 km. Teto - 4.500 m. Tripulação - 3 homens.



## **SMELI**

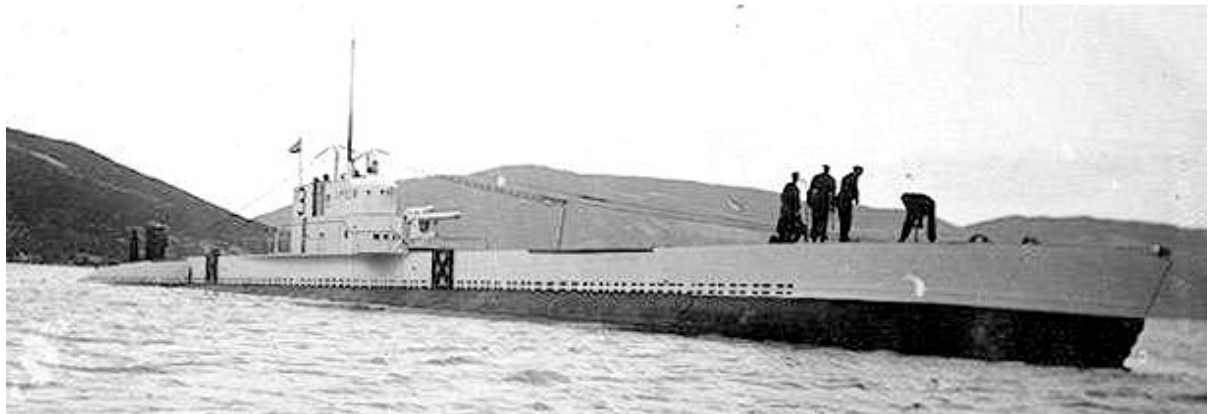
Classe de submarinos.

Os dois barcos dessa classe (Smeli e Osvetnik) eram de desenho Simonot francês e foram construídos na França entre 1927 e 1929. Eram bons barcos, com pequeno tempo de imersão (35 segundos) e boa estabilidade quando submersos.

A 17/04/41, ambos foram capturados pelos italianos em Kotor, sendo rebatizados, respectivamente, N2 e N1. Levados para Pola, foram rebatizados, ainda no mês de abril de 1941, como Antonio Bajamonti e Francesco Rismondo, respectivamente. Apesar de passarem por reformas, os italianos não os consideraram aptos para combate devido à sua pequena profundidade de mergulho (80 metros) e foram usados apenas para treinamento e experiências. O Antonio Bajamonti foi autoafundado por sua tripulação a 09/09/43 em La Spezia. O Francesco Rismondo foi capturado pelos alemães a 14/09/43 em Bonifaccio (Córsega) e autoafundado por eles três dias depois.

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Eram armados com 6 tubos lança-torpedos de 21,7 polegadas, 1 canhão de 100 mm e 1 canhão de 40 mm (instalado durante a década de 30). Deslocamento - 630/809 t (normal). Comprimento - 66,50 m. Motores (2 Diesel/ 2 Elétricos) - 1.480/1.100 HP. Velocidade - 14,5/9,2 nós. Tripulação - 45 homens.



Smeli, 1935.

## **T1**

Classe de torpedeiras.

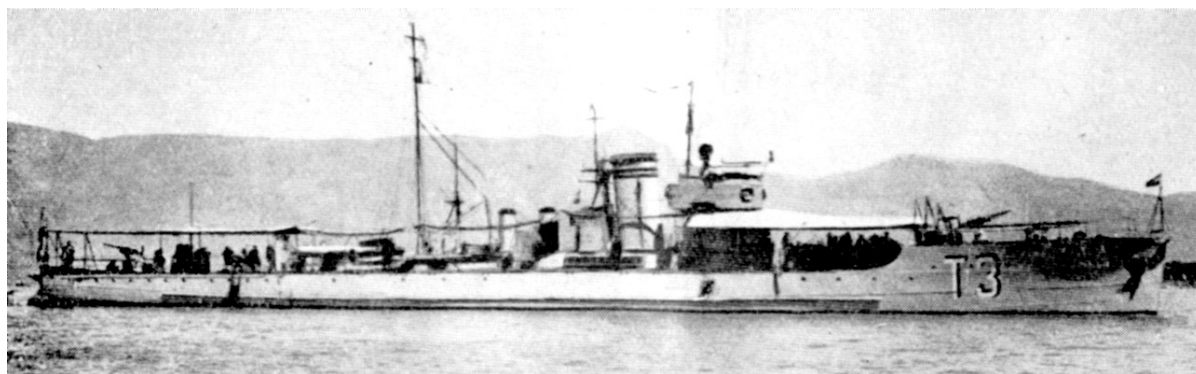
Entre 1913 e 1914, oito torpedeiras foram construídas para a Marinha austro-húngara em Trieste (daí as designações originais desses barcos terem o sufixo "T"), a saber: 74T a 81T. Em setembro de 1919, quatro desses barcos foram incorporados à Marinha iugoslava, sendo rebatizados T1 (ex-76T), T2 (ex-77T), T3 (ex-78T) e T4 (ex-79T). Contudo, a T4 foi perdida em um acidente em 1932 e a T2 foi desativada em 1939.

A T1 e a T3 foram capturadas pelos italianos em abril de 1941 (as designações dos barcos foram então mantidas) e foram utilizadas como escoltas costeiras. Após o armistício italiano, a T1 foi devolvida à Marinha iugoslava no exílio em dezembro de 1943, enquanto a T3 caiu em mãos alemãs e foi rebatizada TA48. Foi transferida para a Croácia em 1944 e foi afundada por ataque aéreo a 20/02/45.

Em 1945, já no pós-guerra, a T1 foi rebatizada 91 Golenisca e foi desmantelada em outubro de 1959. Apesar de serem baseadas em especificações idênticas, as classes T1 e T5 eram visualmente bem distintas, particularmente pelo número de chaminés (a T1 tinha uma e a T5, duas).

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Eram armadas com 2 canhões de 66 mm, 2 metralhadoras de 8,3 mm e 4 tubos lança-torpedos de 17,7 polegadas. Deslocamento - 262 t (padrão). Comprimento - 58,20 m. Velocidade - 28 nós.



T3, 1931.

## T5

Classe de torpedeiras.

Entre 1914 e 1916, dezesseis torpedeiras foram construídas para a Marinha austro-húngara em Fiume, daí as designações originais desses barcos terem o sufixo "F". Em setembro de 1919, quatro desses barcos foram incorporados à Marinha iugoslava, formando a classe T5: T5 (ex-87F), T6 (ex-93F), T7 (ex-96F) e T8 (ex-97F).

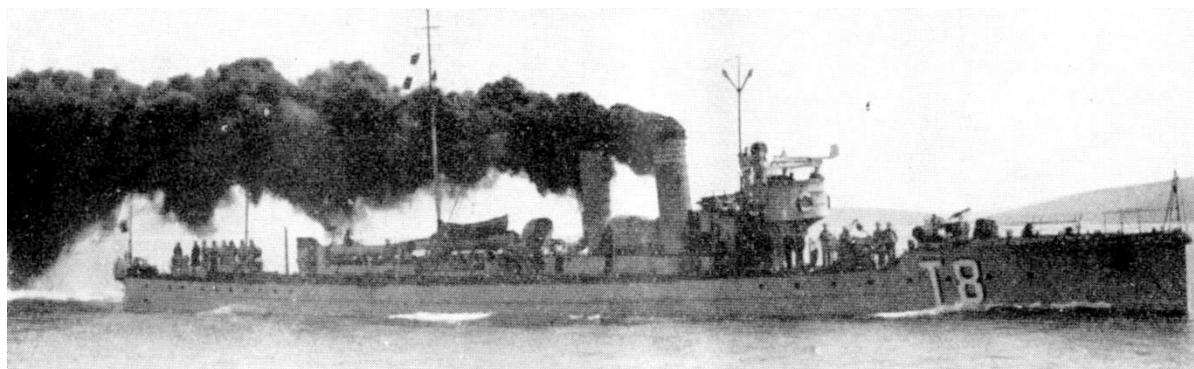
Elas formavam a 3ª Divisão de Torpedeiras, sediada em Sibenik. Todas foram capturadas pelos italianos em abril de 1941 (as designações dos barcos foram então mantidas) e foram utilizadas como escoltas costeiras. Por ocasião do armistício italiano, a T6 foi autoafundada em Rimini a 11/09/43; a T7 foi capturada pelos alemães e rebatizada TA34; a T8 foi afundada pela Luftwaffe a 11/09/43 em Dubrovnik.

A T5 foi devolvida à Marinha iugoslava no exílio em dezembro de 1943. A T7 posteriormente foi transferida para a Marinha croata e foi afundada a 24/07/44 por lanchas torpedeiras britânicas.

Em 1945, já no pós-guerra, a T5 foi rebatizada 92 Cer e foi desmantelada em 1962.

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 2 canhões de 66 mm, 2 metralhadoras de 8,3 mm e 4 tubos lança-torpedos de 17,7 polegadas. Deslocamento - 266 t (padrão). Comprimento - 58,76 m. Velocidade - 28 nós.



T8, 1931.

## T-32

Canhão de assalto.

Em 1936, os iugoslavos encomendaram à Skoda 8 unidades do canhão de assalto S-Id, os quais foram entregues em 1937 e designados tanquetes T-32. O veículo não foi adotado pelo Exército tcheco e o protótipo caiu em mãos alemãs, sendo entregue às Waffen-SS.

Eles equiparam inicialmente o 1º "Bataljon Bornih Kola" (Batalhão de Veículos Blindados), mas, com a chegada do R-35 francês (1940), eles passaram a equipar o independente "Eskadron Brzih Bornih Kola" (Esquadrão de Veículos Blindados Ligeiros), destinado ao reconhecimento estratégico e tático com unidades de cavalaria e mecanizadas. Em fevereiro de 1941, foram relegados a treinamento na Escola de Cavalaria de Zemun. A 27/03/41, o esquadrão de T-32 foi utilizado no golpe de Estado que derrubou o governo iugoslavo pró-Alemanha.

Com a invasão alemã, o esquadrão de T-32 foi postado na defesa do aeroporto de Belgrado e depois rumou para Topola, onde enfrentou uma coluna alemã a 11/04/41, destruindo três veículos blindados e um carro de comando. A unidade acabou destruída na área de Rajja. As unidades sobreviventes passaram para o arsenal alemão sob a designação PzKpfW 732(j).

Uma versão posterior, o S-l-j (ou T-3D), teve um protótipo construído, mas caiu em mãos alemãs quando da ocupação da Tchecoslováquia e foi entregue às Waffen-SS.

Embora chamado de "tanquete", ele era, de fato, um caça-tanques.

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 canhão de 37 mm e 1 metralhadora de 7,92 mm. Comprimento - 3,58 m. Largura - 1,95 m. Altura - 1,76 m. Peso - 4,8 t (aprox.) Velocidade - 41 km/h. Blindagem (máx) - 22 mm. Tripulação - 2 homens.



**USKOK**

Classe de lanchas torpedeiras.

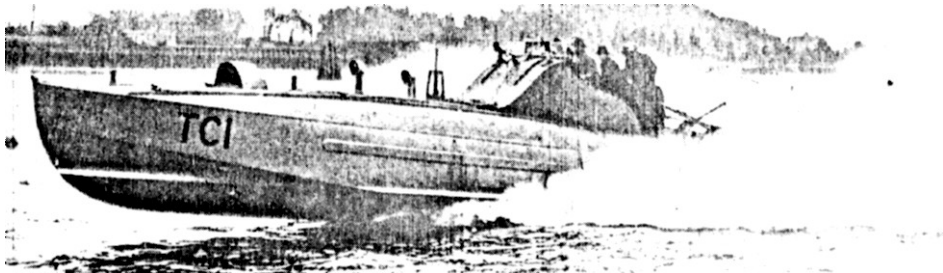
Construídas em 1927-28 pela britânica Thornycroft, as duas lanchas dessa classe (Uskok e Cetnik) faziam parte da 2ª Divisão de Torpedeiras, baseada em Sibenik.

Ambas foram capturadas pelos italianos em Kotor a 17/04/41, sendo rebatizadas, respectivamente, MAS 1D e MAS 2D (em 1942, MS 47). Os lançadores de torpedos foram eventualmente substituídos por modelos italianos.

A MAS 1D foi perdida acidentalmente a 19/04/1942 na ilha de Mlet. A MAS2D foi desativada a 01/09/43 e descartada logo após o fim da guerra.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Eram armadas com 2 torpedos de 17,7 polegadas, 2 metralhadoras de 0,303 polegadas e 4 cargas de profundidade. Deslocamento - 15 t (padrão). Comprimento - 16,76 m. Velocidade - 40 nós.





**VARDAR**

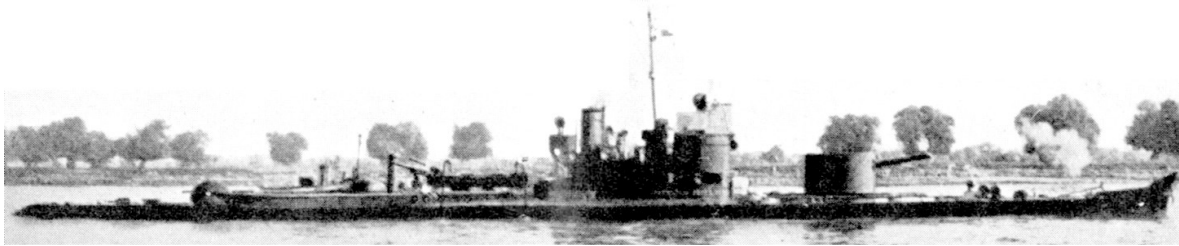
Monitor fluvial.

Lançado e completado em 1915 para a Marinha austro-húngara, o Vardar (ex-Bosna, ex-Temes) era gêmeo do Bucovina da Marinha romena. Foi internado em Belgrado a 31/12/18 e rebatizado Vardar em janeiro de 1919. A 15/04/20, ele foi oficialmente integrado à Marinha iugoslava.

Ele e o Sava formavam o 1º Grupo de Monitores, sediado em Dubovac. Foi explodido em Belgrado durante a invasão alemã a 12/04/41.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

Era armado com 4 canhões de 120 mm, 2 canhões AA de 66 mm, 2 canhões de 47 mm e 7 metralhadoras de 8,3 mm. Deslocamento - 530 t (padrão). Comprimento - 62,00 m. Velocidade - 13 nós.



Vardar, 1933.

## ZMAJ

Tender de hidroaviões.

Construído na Alemanha, o Zmaj (Dragão) foi lançado a 22/06/29 e concluído a 20/08/30 (ele sofreu um incêndio nos motores a 09/09/29, o que atrasou a entrega em quase um ano). Como a Alemanha estava proibida de construir navios de guerra, ele foi entregue à Marinha iugoslava desarmado, recebendo então armamento da Skoda em Kotor, entrando em serviço apenas em 1931.

Foi um dos primeiros navios especificamente construídos para a função de operação e apoio a hidroaviões. Ele tinha um hangar que comportava um hidroavião (de Havilland DH.60 Moth), enquanto hidroaviões maiores, baseados em terra, podiam ser atendidos no convés. Ele tinha ainda um guindaste de 6,5 toneladas para içar os hidroaviões do mar.

Em 1937, ele recebeu equipamento para o lançamento de minas, podendo transportar 100 delas. Em 1941, ele estava sediado em Sibenik e, pouco antes da invasão alemã, lançou campos de minas ao longo da costa da Dalmácia. Foi capturado pelos alemães em Split a 17/04/41 e foi rebatizado Drache (Dragão).

A 25/11/41, iniciou-se a sua conversão em lança-minas, recebendo duas rampas de lançamento de minas, além de 2 canhões de 20 mm e 1 metralhadora de 15 mm. Também foi usado como transporte de tropas. Entre abril e agosto de 1942, ele foi novamente reformado, tendo o armamento substituído. Agora ele estava armado com 2 canhões de 105 mm, 5 de 37 mm e 6 de 20 mm, além de ter 4 rampas para lançamento de minas e poder transportar 240 minas.

Ele foi usado pelos alemães em experiências com o helicóptero Flettner FI 282 Kolibri em janeiro e fevereiro de 1943. Nos dias 2 e 3 de outubro de 1943, ele transportou tropas para reconquistar a ilha de Kos. Ele lançou campos de minas a leste das ilhas de Pserimos e Kalymnos, que foram responsáveis pelo afundamento dos destróieres britânicos Hurworth e Eclipse e por sérios danos no destróier grego Adrias. Em 1944, seu armamento antiaéreo foi reforçado, recebendo 2 canhões quádruplos de 20 mm. Seus canhões de 105 mm foram substituídos por canhões de 88 mm. Apesar disso, a 22/09/44, ele foi afundado na ilha de Samos por aviões britânicos.

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 canhões AA de 83,5 mm e 4 canhões AA de 40 mm. Podiam transportar 2 hidroaviões. Deslocamento - 1.870 t (padrão). Comprimento - 83,00 m. Velocidade - 15 nós.



Zmaj